

Campanhas de Lula e Bolsonaro já miram apoio e eleitores do estado. Petista diz que pretende voltar neste segundo turno, enquanto o presidente costura aliança com Zema

VOZES DOS MINEIROS SÃO PRIORIDADE NA RETA FINAL

BERNARDO ESTILAC

Os números da apuração do primeiro turno das eleições apontam para a constatação de que Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do país, é o termômetro eleitoral da nação, já que desde a redemocratização do Brasil, em 1989, o presidencialista que vence no estado chega ao Palácio do Planalto. No primeiro turno, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chegou à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas e no país. E agora, Minas tende a ser decisiva novamente na nova disputa, marcada para 30 de outubro. Lula teve 48,43% dos votos contra 43,2% de Bolsonaro no cenário nacional, enquanto somou 48,24% e atual presidente, 43,6%, no estado.

Os dois candidatos se reuniram com a organização das campanhas ontem para determinar os próximos passos e, em ambas as estratégias, a disputa por votos mineiros integra o caminho traçado para a nova eleição. Já no domingo, após a apuração das urnas, Bolsonaro deu entrevista em que citou a sua derrota em Minas e dizendo já ter entrado em contato com a equipe do governador reeleito Romeu Zema (Novo) para costurar um apoio no estado. O presidente visitou seis cidades mineiras durante a campanha do primeiro turno.

Um dia após a sua reeleição, Zema manifestou a inclinação em apoiar Bolsonaro no segundo turno. A TV Globo, o governador disse que pretende caminhar com Bolsonaro caso obtenha o apoio do PL na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ele também reafirmou qualquer possibilidade de apoio ao PT. Lula venceu em 630 cidades mineiras, enquanto Bolsonaro teve votação majoritária em 223. Na disputa pelo governo do estado, no en-



tanto, Zema teve mais votos em 659 municípios, fato que ajuda a explicar o interesse do presidente em garantir apoio do governador. No plano nacional, a diferença entre Lula e Bolsonaro é de cerca de 6,1 milhões de votos, número pouco maior que um terço do eleitorado total de Minas Gerais.

A campanha de Lula se reuniu ontem para trabalhar o apoio de partidos fora da federação formada pelo PT na disputa contra Bolsonaro, incluindo o PDT de Ciro Gomes e o MDB de Simone Tebet. Em entrevista coletiva após a reunião, em São Paulo, o petista disse que pretende viajar mais no segundo turno e deu destaque a Minas.

"Vamos conversar mais com o povo, vamos voltar a percorrer o Brasil em todos os estados que têm segundo turno e em alguns estados que não têm segundo turno nós vamos, porque eu estou convencido de que nos vamos alargar a nossa vantagem no Nordeste. Estou convencido de que a gente vai alargar a nossa vantagem em Minas Gerais. Eu vou visitar regiões de Minas que eu deveria ter visitado e não pude visitar", disse o candidato. O diretor mineiro do PT disse que trabalha a inclusão de Belo Horizonte e cidades do interior mineiro na agenda de Lula e que as rotas percorridas pelo ex-presidente ainda estão em discussão neste início de semana.



Jair Bolsonaro na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, em 24 de agosto. Ele venceu Lula nas urnas, no primeiro turno, na capital mineira



Lula em Montes Claros, em 15 de setembro. O petista obteve vitória de menos de dois pontos percentuais sobre o presidente na cidade

Palanque para o atual presidente

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não teve sucesso no apoio à dupla do PSD. Alexandre Kalil e Alexandre Silveira, para concorrer ao governo de Minas e ao Senado, respectivamente. Cleitinho Azevedo (PSC), candidato de Jair Bolsonaro, foi eleito senador. Embora Carlos Viana (PL) tenha sido o nome oficialmente apoiado pelo atual presidente, a eleição de Zema no primeiro turno mantém a chance de um palanque para o chefe do Executivo nacional em Minas.

O PT conseguiu eleger a maior bancada da Assembleia Legislativa de Minas, com 12 parlamentares. O PL será o segundo partido mais representado, com nove nomes, assim como o PSD na Câmara dos Deputados, os partidos também serão os mais representados. A legenda de Bolsonaro fica na frente, com 11 parlamentares, e a de Lula vem na sequência, com 10.

Além de compor bancada numerosa, Bolsonaro conseguiu ter os dois candidatos mais votados para o Legislativo. Nícolas Ferreira, com quase 1,5 milhão de votos, foi o mais votado à Câmara dos Deputados, e Bruno Engler foi o deputado estadual mais votado em Minas. A dupla foi responsável pela organização das visitas do presidente a Minas no primeiro turno e ambos já declararam que seguirão trabalhando na campanha de reeleição até 30 de outubro.

Jair Bolsonaro escolheu Minas para começar a campanha eleitoral. O presidente foi a Juiz de Fo-

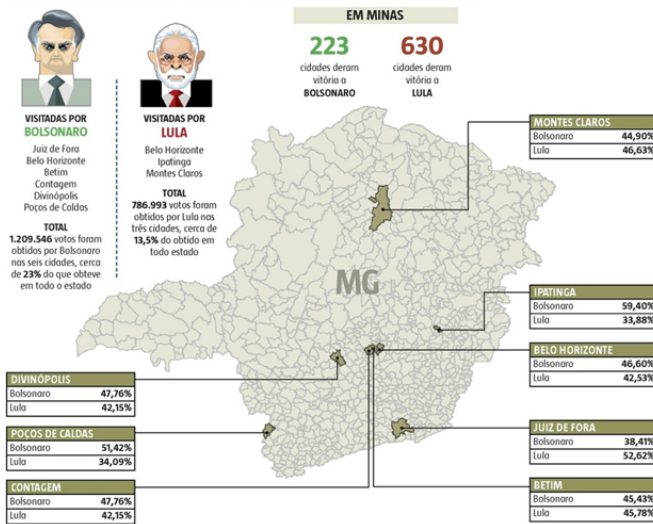
ra, em 16 de agosto. Na cidade onde levou a facada durante a campanha de 2018, ele falou a apoiadores sobre ter o estado como sua segunda casa, por ter "memórias" na cidade da Zona da Mata. No município, no entanto, o resultado das urnas favoreceu Lula, que teve 52,62% dos votos, contra 38,41% do atual presidente.

Bolsonaro ainda esteve em mais cinco cidades mineiras ao longo da campanha. Delas, teve vitória nas urnas em Belo Horizonte, Contagem, Divinópolis e Poços de Caldas. Somando todas as cidades visitadas em Minas, o presidente conseguiu 1.209.546 votos. O número corresponde a cerca de 23% do total obtido em todo o estado.

Já Lula só fez atos de campanha em três cidades mineiras. A última foi Ipatinga, onde esteve em 23 de setembro. No principal município do Vale do Aço, a votação foi ruim para o petista, que só conseguiu 33,88% dos votos, enquanto Bolsonaro foi escolhido por 59,40% dos eleitores. Além de Ipatinga, Lula esteve em Belo Horizonte, onde perdeu, e em Montes Claros, no Norte do estado, onde teve mais votos que Bolsonaro. Ao todo, o petista conseguiu 786.993 votos nas cidades que visitou, cerca de 13,5% do total obtido nas urnas do estado. Nos números totais, Lula venceu em Minas com 48,29% dos votos, contra 43,60% de Bolsonaro.

DE OLHO NAS GERAIS

Desempenho de Bolsonaro e Lula nas cidades onde eles estiveram durante a campanha eleitoral



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 3